



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES (CMEL) REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2012

Ata da décima sétima reunião do Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL), realizada no dia oito de março de dois mil e doze, na Casa dos Conselhos, de endereço Avenida Ipiranga, 544, Centro de Petrópolis, Rio de Janeiro. Marcelo Rodrigues, André Fernandes, Márcia Ladvoçat, Fabiana Scartoni e Luiz Michelotti justificaram suas ausências. A reunião foi iniciada às dezesseis horas e trinta e seis minutos, em última chamada. Roberta Severo, secretária do Conselho sugere que a questão das atas e suas aprovações sejam definidas na próxima reunião. Passa-se à aprovação das atas das últimas reuniões. A Ata da décima quinta reunião foi aprovada sem alteração. A Ata da décima sexta reunião, realizada em fevereiro de dois mil e doze foi aprovada após pequenas alterações. Dando prosseguimento à pauta, Roberta faz uma introdução à participação de Petrópolis nos Jogos Abertos do Interior (JAI'S) e passa a palavra a Leandro Kronenberg. Leandro diz que Petrópolis participará dos JAI'S dois mil e onze, que acontecerão em março de dois mil e doze e dos JAI'S dois mil e doze, que acontecerão no segundo semestre. Frisou que teremos representantes em todas as modalidades, com exceção do basquete feminino e na possibilidade do CMEL ajudar à Secretaria de Esportes e Lazer no apoio à construção de uma pista de atletismo. Falou da importância de criar uma base no esporte para que o trabalho tenha continuidade. Informou os Jogos do final de semana seguinte à reunião e os Jogos que serão sediados em Petrópolis. Lancetta informou que os JAI'S foram antecipados porque os Jogos Abertos Brasileiros (JAB'S) serão em julho, em Vitória, estado do Espírito Santo. Complementou informando sobre a divisão em quatro grandes regiões. Os presentes aprovaram que os assuntos da pauta fossem adiantados e Leandro prosseguisse em sua fala. Leandro continua com a palavra e fala sobre o Campeonato Municipal de Comunidades, informando sobre a modificação do formato do campeonato em comparação com a Copa dos Bairros. As categorias sub 13 e sub 15 serão realizadas em society nas quadras comunitárias. A categoria adulta terá apoio dos clubes da cidade e será disputado em campo. Estas modificações tem como fundamento o entrosamento entre as comunidades, sua aproximação com a população. Continua afirmando que isso não se restringirá ao masculino e somente ao futebol. Gilda Jorge pede a palavra e pergunta se houve preocupação com a adesão da área rural. Leandro fala que os presidentes das associações ficaram responsáveis pela publicidade e que também contempla a área rural, pois é aberto à todos. Gilda comenta o crescente número de usuários de drogas pelos jovens das áreas rurais e que estes eventos seriam ótimos para tirar os jovens desta situação. Yuri Moura pergunta qual foi o critério de divisão dos times. Leandro respondeu que a divisão foi feita por comunidade e aquelas que possuem mais de uma equipe, fariam uma seletiva e a Secretaria de Esportes e Lazer fiscalizaria para que não houvesse maiores problemas. Bruno Christ pergunta sobre as outras modalidades dos JAI's e se precisam de ajuda. Sugere que fosse feito um campeonato estadual que desse vaga para os JAI's. Leandro apoiou a ideia. Yuri perguntou sobre

os Jogos Universitários. Lancetta falou que colocou no calendário os Jogos Universitários de Petrópolis. Leandro falou sobre o Parque de Lazer. Gilda perguntou sobre políticas públicas para pessoas com deficiência. Lancetta comenta sobre o 1º Parajeup's, 1ª Corrida e Caminhada Superar e sobre o Campeonato Carioca de Bocha Adaptada, ambos realizados no ano passado e promovidos pela SEL. Roberta perguntou se o tópico do Painel de Cidades Bases poderia ser passado para a próxima reunião. Seguindo a pauta: contratação dos projetos do PMEL. Roberta deu a palavra a Guilherme Franco para que este explanasse o porquê da necessidade de uma resolução para a contratação dos profissionais dos projetos do PMEL. Guilherme explicou que àqueles que idealizaram os projetos do PMEL teriam direitos autorais em relação aos mesmos e seria justo que eles fossem contemplados durante o processo seletivo. Roberta alertou que o processo seletivo para a contratação de profissionais dos projetos do PMEL se assemelha à uma licitação e que não poderíamos, assim como numa licitação, direcionar o edital para a contratação do autor do projeto. Guilherme explica que a justiça seria em relação ao autor participar da elaboração do edital e ser pessoalmente chamado para concorrer às vagas de seu projeto. Roberta contra-argumentou dizendo que o processo seletivo é público e que todos têm conhecimento e que, por tanto, não haveria necessidade de avisar ao autor do projeto pessoalmente. Yuri diz que chamar pessoalmente o autor não seria um problema e Guilherme insiste que é o mínimo que se poderia fazer já que não há referência à eles no texto final do PMEL remetido ao Gabinete. Roberta afirmou que todos os projetos estão arquivados na biblioteca da Fundação de Cultura e Turismo e que os mesmos estão com seus respectivos autores. Complementou ainda dizendo que concordaria com este ponto, desde que este chamamento não seja feito pela Secretaria, já que seria temerário, uma vez que a Secretaria é responsável pela elaboração do edital. Guilherme falou que a resolução serviria para regular esta situação, dizendo em que momento o autor do projeto seria chamado (se para fazer o edital e/ou concorrer às vagas) e em que termos este chamamento seria feito. Roberta e Guilherme se comprometeram em fazer um esboço da resolução para aprovação no CMEL. A reunião foi encerrada pelo presidente às dezoito horas e quarenta minutos.